

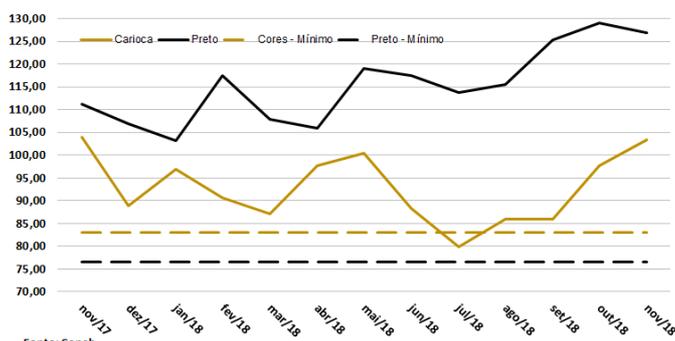
FEIJÃO – 03/12 a 07/12/18

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	97,26	142,43	152,31	56,6	6,9
Paraná	60kg	87,02	111,90	125,29	44,0	12,0
Bahia	60kg	95,67	155,00	155,00	62,0	0,0
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	100,00	122,22	127,80	27,8	4,6
Rio Grande do Sul	60kg	102,00	126,26	132,11	29,5	4,6
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	106,50	175,00	172,00	61,5	-1,7
Feijão comum preto	60kg	157,50	162,50	164,00	4,1	0,9

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Fonte: Conab

## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

No atacado paulista, o mercado operou com um maior volume de entradas, quase que na totalidade do próprio Estado. O aumento da oferta, mesmo não sendo expressivo, foi suficiente para conter as sucessivas altas e influir negativamente nas cotações, devido à fraca demanda. O produto extra novo nota 9,5 foi cotado em média a R\$ 190,00, 1,04% abaixo do registrado na semana anterior, ou menos R\$ 2,00 por saca.

A expectativa era de que a pressão compradora persistisse e os preços, na pior das hipóteses, se sustentassem. Contudo, o mercado continua dependente das lavouras paulista na oferta de feijão carioca recém-colhido, pelo menos até a safra do Paraná atingir um bom volume de colheitas, o que deverá ocorrer somente a partir do final de dezembro.

Assim, a tendência é que os valores continuem altamente compensadores até a entrada da nova safra, pois as colheitas em curso podem não ser suficientes para atender, a contento, a demanda. Desta maneira, as cotações devem seguir oscilando, de acordo com a quantidade ofertada e a procura.

A valorização, no entanto, tem pouco efeito sobre a renda dos agricultores. É que apenas parte dos produtores que usaram irrigação tiveram bom resultado, porém com custo maior. Sob o pivô, produz 55 sacas por hectare, mas o custo variável subiu para R\$ 5.676,43/hectare.

No estado do Paraná o plantio está concluído, e as lavouras atravessam os seguintes estágios: 15% em desenvolvimento vegetativo, 25% em floração, 45% em frutificação e 15% em maturação.

Nas regiões produtoras os preços apresentaram uma boa evolução. Embora os corretores aleguem dificuldades no repasse dos últimos aumentos ao setor varejista, as cotações ainda se sustentam devido, principalmente, a diminuição da oferta da safra paulista.

Diante da situação favorável de mercado, os produtores paranaenses provavelmente vão investir na safra da seca. Assim, boa parte dos grãos a ser colhida na safra das águas será utilizada para o plantio da 2ª safra, na resteva do milho e da soja, a partir do mês de janeiro.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, e nas zonas de produção, os preços apresentaram uma pequena alta, devido, principalmente, à valorização do dólar frente ao real. Apesar da pouca oferta do produto, os compradores estão demandando apenas o necessário para pronto atendimento.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

A tendência é de que os valores continuem altamente compensadores até a entrada da nova safra, pois as colheitas em curso podem não ser suficientes para atender, a contento, a demanda. Desta maneira, as cotações devem seguir oscilando, de acordo com a quantidade ofertada e a procura.